

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MARCELLA RODRIGUES XAVIER

TÍTULO: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE DISCENTES SOBRE A COLETA SELETIVA EM LAGOA DA PRATA, MINAS GERAIS: RESULTADOS PARCIAIS

AUTORES: FABRIZIO FURTADO DE SOUSA, MARCELLA RODRIGUES XAVIER, MARCELLA RODRIGUES XAVIER, FABRÍZIO FURTADO DE SOUSA , DÔUGLAS APARECIDO FERREIRA, ALYSSON RODRIGO FONSECA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PERCEPÇÃO AMBIENTAL; COLETA SELETIVA; LAGOA DA PRATA;

RESUMO

A origem da atual problemática ambiental está no modelo de desenvolvimento que foi adotado em quase todo o mundo ocidental. Este modelo exhibe um padrão de consumo exagerado, que resulta na produção de resíduos numa quantidade tal que a natureza já não consegue absorver ou processar. Neste contexto, os resíduos sólidos urbanos (lixo doméstico) ocupam uma posição de destaque na hodierna crise ambiental. A minimização deste problema passa necessariamente pela mudança dos hábitos de consumo da população. Dado que o ambiente escolar é um importante meio de sensibilização da consciência ambiental na comunidade, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a percepção, no que diz respeito às questões e aos conceitos ambientais, que alunos de duas escolas públicas de Lagoa da Prata/MG têm a respeito da coleta seletiva no município, visando fornecer subsídios para melhorá-la. Foi aplicado um questionário semiestruturado com 24 perguntas (15 questões fechadas e 9 abertas) para 450 estudantes de ensino médio, sendo 283 da Escola Estadual Virgínio Perillo e 167 da Escola Estadual Monsenhor Alfredo Dohr, em Lagoa da Prata/MG. A análise dos dados está em andamento, no entanto, com os dados analisados até o momento foi possível ter uma caracterização prévia da percepção ambiental dos estudantes sobre a coleta seletiva no município. Assim, constatou-se que a maioria dos entrevistados (73%), conhece a coleta seletiva do município, no entanto, destes 90% não separam o lixo em casa por preguiça e/ou comodidade. Conclui-se, assim, que os alunos possuem conhecimentos sobre o tema, mas pouca consciência ambiental. Após a finalização dos dados qualitativos será possível afirmar com mais precisão esta caracterização e assim disponibilizar para as escolas e gestão do município o resultado para aperfeiçoar as práticas de sensibilização da população.